

Bahia lidera exportações e importações nordestinas no primeiro semestre de 2025

Laura Lúcia Ramos Freire

- Bahia, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe registraram saldo positivo na balança comercial, no primeiro semestre de 2025. Os demais apresentaram déficits: Ceará, Paraíba e Pernambuco (Tabela 1).
- O Maranhão registrou exportações de US\$ 2.557,6 milhões, queda 2,4%, no período de jan-jun/25 ante jan-jun/24. Produtos da Agropecuária (-5,3%) e da Indústria Extrativa (-52,7%) registram retração com destaque para Soja (-3,7%), Algodão em bruto (-37,9%), Milho (-20,5%) e Minério de ferro (-53,0%). As importações (US\$ 2.032,3 milhões) cresceram 19,1%, puxadas por Combustíveis (+17,2%) e Bens intermediários (+27,7%).
- O Piauí apresentou queda de 8,8% nas exportações (US\$ 551,1 milhões), devido, principalmente, à redução nas vendas de Soja (-10,3%). As importações (US\$ 214,7 milhões) aumentaram 81,7%, com destaque para Bens de capital (+309,3%) e Bens intermediários (54,4%).
- No Ceará, as exportações (US\$ 1.072,0 milhões) aumentaram 82,1%, devido, principalmente, ao acréscimo de 85,3% nas vendas dos produtos da Indústria de Transformação com o aumento de 232,9% dos Produtos ferro ou aço. As importações (US\$ 1.433,3 milhões) decresceram 1,4%.
- No Rio Grande do Norte, as exportações (US\$ 439,0 milhões) registraram queda de 17,1%, devido à retração de 28,4% das vendas dos produtos da Indústria de Transformação com destaque para Óleos combustíveis de petróleo (-34,4%). As importações (US\$ 28,2 milhões) recuaram 7,1%, devido à diminuição nas compras de Bens Intermediários (-19,7%) e de Combustíveis e lubrificantes (-17,6%).
- A Paraíba exportou US\$ 79,7 milhões, acréscimo de 1,8%, com destaque para as vendas de Sucos de frutas (+88,2%). As importações (US\$ 564,1 milhões) cresceram 23,7%, impulsionadas por Combustíveis e Lubrificantes (215,5%).
- Pernambuco registrou incremento de 18,9% nas exportações (US\$ 1.201,8 milhões). As vendas da Indústria de Transformação aumentaram 20,4%, com destaque para Veículos de passageiros (+43,8%), Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais (+70,4%) e Óleos combustíveis de petróleo (+77,4%). As importações (US\$ 3.727,5 milhões) decresceram 0,6%, com a redução de Bens de Consumo (-32,2%).
- Em Alagoas, as exportações (US\$ 487,6 milhões) recuaram 7,9%. As vendas dos produtos da Indústria de Extrativa (-26,3%) e da Indústria de Transformação (-3,5%) decresceram, com destaque para Minério de cobre (-26,3%) e Açúcares e melaços (-4,0%). As importações (US\$ 471,4 milhões) cresceram de 22,1%, com o aumento nas aquisições de Bens de Capital (+48,0%), Bens Consumo (+14,2%) e de Bens Intermediários (+22,7%).
- Sergipe exportou US\$ 173,7 milhões, queda de 10,6%, motivada pela redução nas vendas de 26,6% da indústria Extrativa, com a diminuição das exportações de Óleos brutos de petróleo. As importações (US\$ 170,3 milhões) aumentaram 23,6%, motivada pelo acréscimo nas aquisições de Combustíveis e Lubrificantes.
- Na Bahia, as exportações alcançaram US\$ 5.300,9 milhões, queda de 1,4%, devido, principalmente, à redução das vendas de Óleos combustíveis de petróleo (-25,0%) da Indústria de Transformação (-4,9%). As importações (US\$ 4.530,4 milhões) registraram queda de 19,4%, devido, principalmente, a redução nas compras de Combustíveis e lubrificantes (-57,9%).

Nosso comentário: O desempenho das exportações dos estados nordestinos foi influenciado pelos preços internacionais das principais *commodities* comercializadas e as importações pelo ritmo da atividade econômica. Além desse quadro, os estados da Região estão na expectativa da efetivação da alíquota de 50% sobre as exportações brasileiras, a partir de 1º de agosto próximo. O Nordeste exportou 13,4% do total das suas vendas para os Estados Unidos, neste primeiro semestre do ano, com as seguintes participações nos estados: Maranhão (13,3%), Piauí (3,7%), Ceará (51,9%), Rio Grande do Norte (15,3%), Paraíba (12,4%), Pernambuco (4,5%), Alagoas (9,1%), Sergipe (31,4%), Bahia (8,3%). Todos serão impactados, uns menos outros mais. Essa medida se implantada impactará na produção, nos custos, no emprego, na competitividade dos produtos e, consequentemente, na economia regional.

Tabela 1 – Nordeste e Estados - Exportação, Importação e Saldo da Balança Comercial - Jan-jun/2025/2024 - US\$ milhões FOB

Estados/NE	Exportação			Importação			Saldo
	Valor	Part. (%)	Var. % Jan-jun/2025/ Jan-jun/2024	Valor	Part. (%)	Var. % Jan-jun/2025/ Jan-jun/2024	
Maranhão	2.527,6	21,4	- 2,4	2.032,3	15,2	19,1	495,3
Piauí	551,1	4,7	- 8,8	214,7	1,6	83,2	336,4
Ceará	1.072,0	9,1	82,1	1.433,3	10,7	- 1,4	- 361,3
R G do Norte	439,0	3,7	- 17,1	228,2	1,7	- 7,1	210,8
Paraíba	79,7	0,7	1,8	564,1	4,2	23,7	- 484,4
Pernambuco	1.201,8	10,2	18,9	3.727,5	27,9	- 0,6	- 2.525,7
Alagoas	487,6	4,1	- 7,9	471,4	3,5	22,1	16,2
Sergipe	173,7	1,5	- 10,6	170,3	1,3	23,6	3,4
Bahia	5.300,9	44,8	- 1,4	4.530,4	33,9	- 19,4	770,4
Nordeste	11.833,3	100,0	2,9	13.372,3	100,0	- 3,6	- 1.539,0

Fonte: Secex/MDIC (2025). Elaboração BNB/Etene (coleta de dados realizada em 28/07/2025).

Tabela 2 - Nordeste e Estados - Principais produtos exportados e importados - Em %– Jan-jun/2025

Estados/ Nordeste	Principais Produtos Exportados	Principais Produtos Importados
Maranhão	Soja (38,6%), Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial (30,5%), Celulose (15,0%)	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (63,8%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (23,3%), Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos (4,0%)
Piauí	Soja (76,5%), Algodão em bruto (4,6%), Outras gorduras e óleos animais ou vegetais, processados, etc (4,2%)	Válvulas e tubos termônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, etc (26,7%), Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, não folheados (19,2%), Máquinas de energia elétrica e suas partes (9,9%)
Ceará	Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (49,3%), Calçados (9,7%), Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (8,2%)	Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (15,0%), Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucleicos e seus sais (8,9%), Óleos combustíveis de petróleo (8,3%)
Rio Grande do Norte	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (54,7%), Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (23,3%), Açúcares e melaços (3,2%)	Óleos combustíveis de petróleo (exceto óleos brutos) (22,0%), Trigo e centeio, não moídos (12,0%), Válvulas e tubos termônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, etc (9,9%)
Paraíba	Açúcares e melaços (37,3%), Calçados (31,1%), Sucos de frutas ou de vegetais (14,4%)	Óleos brutos de petróleo (35,5%), Produtos residuais de petróleo e materiais relacionados (12,2%), Óleos combustíveis de petróleo (5,9%)
Pernambuco	Veículos automotivos de passageiros (26,6%), Açúcares e melaços (21,9%), Veículos automotivos para transporte de mercadorias e usos especiais (12,5%)	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (20,0%), Partes e acessórios dos veículos automotivos (10,4%), Propano e butano liquefeito (8,9%)
Alagoas	Açúcares e melaços (80,9%), Minérios de cobre e seus concentrados (15,6%), Tabaco em bruto (1,2%)	Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (7,1%), Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios (5,1%), Malas, pastas, estojos e sacos de viagem; bolsas e artefatos semelhantes (4,2%)
Sergipe	Óleos brutos de petróleo (55,0%), Sucos de frutas ou de vegetais (33,7%), Óleos essenciais, matérias de perfume e sabor (2,7%)	Gás natural, liquefeito ou não (35,7%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (14,7%), Trigo e centeio, não moídos (9,0%)
Bahia	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (16,2%), Sona (16,0%), Celulose (12,9%)	Óleos brutos de petróleo (19,5%), Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (17,9%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (10,6%)
Nordeste	Soja (19,0%), Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (10,6%), Celulose (9,0%)	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (22,8%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (8,1%), Óleos brutos de petróleo (8,15%)

Fonte: Secex/MDIC (2025). Elaboração BNB/Etene (coleta de dados realizada em 28/07/2025).

Tabela 3 - Nordeste e Estados - Principais países de destino das exportações e de origem das importações - Em %– Jan-jun/2025

Estados/ Nordeste	Principais Países de Destinos das Exportações	Principais Países de Origens das Importações
Maranhão	China (31,4%), Canadá (25,7%), Estados Unidos (13,3%)	Estados Unidos (42,8%), Rússia (22,5%), Índia (7,0%)
Piauí	China (65,3%), Espanha (4,8%), Vietnã (4,5%)	China (73,9%), Egito (10,8%), Espanha (2,7%)
Ceará	Estados Unidos (51,9%), França (5,6%), Países Baixos (Holanda) (3,9%)	China (34,2%), Estados Unidos (14,9%), Rússia (5,8%)
Rio Grande do Norte	Panamá (42,1%), Estados Unidos (15,3%), Países Baixos (Holanda) (13,7%)	China (30,7%), Rússia (12,6%), Estados Unidos (11,8%)
Paraíba	Estados Unidos (12,4%), Geórgia (11,7%), Argélia (10,9%)	Estados Unidos (44,5%), China (15,4%), Uruguai (8,0%)
Pernambuco	Argentina (35,1%), Singapura (9,3%), México (5,1%)	Estados Unidos (19,9%), China (16,9%), Argentina (10,9%)
Alagoas	Canadá (18,7%), Argélia (13,7%), China(12,0%)	China (58,4%), Estados Unidos (6,7%), Rússia (3,7%)
Sergipe	Países Baixos (Holanda) (32,9%), Estados Unidos (31,4%), Gibraltar (15,5%)	Estados Unidos (22,2%), China (17,6%), Camarões (17,5%)
Bahia	China (23,6%), Canadá (9,4%), Estados Unidos (8,3%)	Estados Unidos (26,8%), China (14,8%), Costa do Marfim (10,1%)
Nordeste	China (21,4%), Estados Unidos (13,4%), Canadá (10,7%)	Estados Unidos (25,3%), China (18,7%), Rússia (7,3%)

Fonte: Secex/MDIC (2025). Elaboração BNB/Etene (coleta de dados realizada em 28/07/2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier. Jovem-aprendiz: Pedro Ícaro Borges Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte